

INFORMAÇÃO

Prova de Equivalência à frequência de Geologia
Prova 320/2026
12º ano de escolaridade

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de Geologia, a realizar em 2026.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração;
- Ponderação.

Importa referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência de Geologia tem por referência o programa da disciplina e a conceção de Educação em Ciência que o sustenta, explicitada nas finalidades da disciplina.

De acordo com essas finalidades, a avaliação tem de incidir sobre objetivos e competências orientados para o papel dos conhecimentos de Geologia no mundo atual, a saber:

- compreender os princípios básicos do raciocínio geológico;
- conhecer os principais factos, conceitos, modelos e teorias geológicas;
- interpretar alguns fenómenos naturais com base no conhecimento geológico;
- aplicar os conhecimentos geológicos adquiridos a problemas do quotidiano, com base em hipóteses explicativas e em pequenas investigações;
- reconhecer as interações que a Geologia estabelece com as outras ciências;
- valorizar o papel do conhecimento geológico na Sociedade atual.

A prova avalia as competências e os conteúdos enunciados no programa da disciplina.

As competências a avaliar decorrem da operacionalização dos conteúdos conceptuais e procedimentais enunciados nos temas e nas unidades do programa e são desenvolvidas nos domínios do «saber» e do «saber fazer».

3. Caracterização da prova escrita e prática

A valorização relativa dos temas e das unidades apresenta-se no quadro seguinte.

Quadro 1 – Valorização relativa dos conteúdos da prova escrita

Unidade	Título	Valorização
1	Da teoria da deriva dos continentes à tectónica de placas. A dinâmica da litosfera.	40 a 60 Pontos
2	A história da terra e da vida.	80 a 100 Pontos
3	A terra ontem, hoje e amanhã.	50 a 70 Pontos

Quadro 2 – Valorização relativa dos conteúdos da prova prática

Unidade	Título	Valorização
2	A história da terra e da vida – Cartografia.	200 Pontos

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias, esquemas.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

Alguns dos itens e/ou dos grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas e a mais do que uma das unidades do Programa.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos temas e das unidades no Programa da disciplina.

Na componente prática, os itens envolvem a realização de técnicas utilizadas na interpretação de cartas.

A prova escrita inclui itens de seleção e itens de construção, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 3 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	4 a 6	6 a 8
	Associação /Correspondência	1 a 4	6 a 12
	Valor lógico		
	Ordenação		
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	12 a 16	4 a 10
	Resposta aberta	3 a 5	8 a 12

A prova prática inclui itens de construção, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 4 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Execução de perfis topográficos/geológicos	Construção de um perfil geológico (inclui implicitamente a construção de um perfil topográfico)	1	180
	Resposta curta	2 a 4	5 a 10

4. Critérios de classificação

A falta de legibilidade das respostas terá desconto variável, podendo atingir a totalidade da cotação.

A uma questão não respondida ou anulada, será atribuída uma cotação de zero (0) pontos.

Todas as respostas deverão estar perfeitamente legíveis e corretamente identificadas. Quando se verificar um engano, deve ser riscado e corrigido à frente.

As cotações da prova encontram-se na última página.

Nos itens de valor lógico a classificação é feita de acordo com uma tabela.

Nos itens de ordenamento só é atribuída cotação se a sequência estiver integralmente correta.

Nos itens de escolha múltipla é atribuída a classificação de zero pontos aos itens que apresentem:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correta).
- o número da questão e/ou a letra correspondente à opção ilegível.

A classificação dos itens de resposta aberta pode contemplar aspetos relativos aos conteúdos, à organização lógico-temática e à utilização da linguagem científica. Se a cotação destes itens for igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação em língua portuguesa.

Nos itens de correspondência a classificação é feita de acordo com uma tabela.

Nos itens de resposta curta em que seja solicitado um número definido de elementos de resposta, apenas será atribuída cotação aos primeiros elementos, de acordo com o número pedido. Caso o aluno apresente na sua resposta um número de elementos superior ao solicitado, e os elementos excedentes sejam incorretos, a resposta será penalizada. A penalização a atribuir a cada elemento excedente incorreto terá valor igual à cotação atribuída a cada elemento de resposta correto, não podendo a cotação final do item ser inferior a 0 (zero) pontos.

O trabalho prático a realizar e o respetivo suporte teórico serão avaliados tendo por base o programa em vigor para a disciplina.

Na realização de perfis topográficos e/ou geológicos será tido em conta, não só o rigor, como também o aspeto (apresentação).

Nos itens de interpretação do trabalho prático aplicam-se os mesmos critérios gerais de classificação descritos acima para a prova escrita.

5. Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Para a componente prática, o examinando deve ainda ser portador de lápis, lápis de cor, borracha, régua, esquadro e transferidor (ou aristo).

Não é permitido o uso de corretor.

É interdito o uso de máquina de calcular.

6. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.

A prova prática tem a duração de **90 minutos**, a que acresce a tolerância de **30 minutos**.

7. Ponderação

A prova de equivalência à frequência da disciplina de Geologia será constituída por duas componentes:

Prova escrita, a que corresponde o peso de 70% na classificação final.

Prova prática, a que corresponde o peso de 30% na classificação final.